



Comunicado SNQTB/SIB n.º 10 • 6 de abril de 2022

REVISÃO DO ACT DO SETOR BANCÁRIO: DIA DE LUTO NA BANCA NACIONAL

“Esperamos que o ritmo do **IPC [Índice de Preços no Consumidor]** se mantenha **acima dos 5% ao longo do segundo e terceiro trimestres de 2022**”, afirma Bruno Fernandes, economista do Banco Santander, citado na última edição do semanário Expresso. Em termos de média anual, **a inflação em Portugal poderá ficar “entre 3% e 5% em 2022”**, acrescenta ainda.

“A nossa previsão é de **uma taxa média de inflação de 5,4% este ano**, assumindo que no segundo semestre as tensões no mercado de *commodities* abrandam”, refere Teresa Gil Pinheiro, economista do BPI, no artigo do mesmo jornal.

Ou seja, **os próprios Bancos**, que acabam de assinar com alguns sindicatos uma atualização de 1,1% para o ano de 2022 da tabela salarial, pensões de reforma, de sobrevivência e cláusulas de expressão pecuniária, **reconhecem que este ano a inflação será muito superior**.

Não se compreende, como se percebe, a desistência fora de tempo da parte de quem tem a obrigação de lutar pelos interesses dos bancários. Aliás, tal como não se compreendem as justificações mal remendadas que foram apresentadas para justificar a aceitação de um mau acordo.

Hoje é um dia de luto, ainda que não para todos. Como é escandalosamente evidente, com a colaboração de alguns, **a Banca conseguiu um excelente acordo para os acionistas, mas o resultado foi péssimo para os trabalhadores bancários**, que voltam a perder poder de compra.

SNQTB

Rua Pinheiro Chagas, 6
1050-177 Lisboa
213 581 800 | snqtb@snqtb.pt
www.snqtb.pt

SIB

Av. Casal Ribeiro, 17B
1049-102 Lisboa
217 906 994 | sib@sibanca.pt
www.sibanca.pt



Um acordo tanto mais inadmissível se se tiver em conta os excelentes resultados que a generalidade da Banca alcançou em 2021 e os resultados operacionais melhores ainda que irá alcançar em 2022.

O próprio **Programa de Estabilidade do Governo da República Portuguesa** aponta para uma taxa de inflação de 2.9% este ano, medida pelo IPC, admitindo poder ir até aos 4,2% num cenário adverso. O **Banco de Portugal**, por sua vez tendo em conta o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC), aponta para uma taxa de inflação em Portugal de 4%, podendo chegar aos 5.9% no pior cenário.

Estes dados **não** são um segredo público e, ainda assim, **numa altura em que se impunha a união de esforços de todos os sindicatos, numa negociação única e de convergência perante a Banca, alguns preferiram desistir.**

Não aceitamos um acordo que é uma afronta. Não desistimos de lutar por mais e melhor para os bancários.

Resilientes, não nos cansamos com facilidade e não capitulamos perante a primeira adversidade. E como não estão esgotadas as possibilidades, nem os instrumentos de contestação, **seguimos em frente, porque os bancários não esperariam de nós outra atitude.**

As Direções dos Sindicatos

Paulo Marcos

Presidente do SNQTB

Fernando Fonseca

Presidente do SIB

SNQTB

Rua Pinheiro Chagas, 6
1050-177 Lisboa
213 581 800 | snqtb@snqtb.pt
www.snqtb.pt

SIB

Av. Casal Ribeiro, 17B
1049-102 Lisboa
217 906 994 | sib@sibanca.pt
www.sibanca.pt